

Um senador tucano pode ser o vice do PT

O senador José Paulo Bisol garantiu, ontem, a sobrevivência da Frente Brasil Popular, que agrega PT, PSB, PC do B e PV. Ele aceitou transferir-se do PSDB para o PSB e sair como candidato à vice-Presidência na chapa de Luís Inácio Lula da Silva. A Frente estava ameaçada de implosão porque o PSB insistia no nome do filólogo Antônio Houaiss e o PV do jornalista Fernando Gabeira para ocupar a vice-Presidência. O seu nome terá de ser confirmado na reunião do Diretório Nacional do PT no próximo dia 7.

Quem primeiro flertou com o nome de Bisol, um combativo desembargador e radialista no Rio Grande do Sul, foi o próprio Lula. Em um encontro casual nos corredores do Congresso Nacional, logo depois da formalização da Frente, Lula disse a Bi-

sol que gostaria de ter um vice com um perfil parecido com o senador.

A conversa ficou apenas na troca de gentilezas. Quando as negociações entre os partidos emperraram, o presidente do PC do B, João Amazonas, lembrou-se do nome de Bisol. Foi numa conversa segunda-feira em São Paulo, junto com o presidente do PT, Luís Gushiken. Naquele mesmo dia, à noite, os deputados Haroldo Lima e Aldo Arantes (PC do B) retornaram a Brasília e conversaram com Bisol.

O senador gaúcho entusiasmou-se com a idéia, disse que estava decepcionado com os rumos da sucessão e com isso poderia ganhar novo alento. O PSB não criou entraves por entender que Bisol tem uma identidade de princípios e ações com a Frente, mas fez questão de que sua filiação fosse feita ao PSB.